

Clima em foco: Engenharia e soluções

O evento CLIMA EM FOCO: ENGENHARIA E SOLUÇÕES, promovido pelo Clube de Engenharia, visa reunir profissionais e estudantes das áreas técnicas para debater os desafios das mudanças climáticas sob a ótica da inovação e sustentabilidade. Ocorrerá nos dias 4, 5, 12, 18 e 19 de agosto de 2025, no Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco 124, Centro), com formato presencial. A programação inclui cinco palestras e fóruns de debates interdisciplinares, com foco nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os temas abrangem soluções baseadas na natureza, economia circular, cidades inteligentes e engenharia de baixo carbono. O evento espera reunir mais de mil participantes. Seu principal objetivo é fomentar conhecimento técnico-científico, propor ações concretas e fortalecer redes colaborativas. A divulgação será ampla, com mídias digitais, impressas e produção audiovisual. É a primeira edição do evento e conta com o apoio de entidades como CREA-RJ e BNDES. A iniciativa propõe gerar um documento final com propostas para o futuro da engenharia sustentável.

PROGRAMAÇÃO:

I) Dia 04/08 (segunda-feira), 18h

ENGENHARIA, INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Resumo – Diante das mudanças climáticas, é urgente a integração de diversas áreas para transformar compromissos em ações concretas. Uma engenharia que se atualiza a todo o momento, de forma a tornar as cidades resilientes aos eventos climáticos extremos, é necessária. A mesa de abertura de CLIMA EM FOCO: ENGENHARIA E SOLUÇÕES convida todos a repensar o futuro com criatividade, respeito à ciência e responsabilidade ambiental.

- FRANCIS BOGOSSIAN, presidente do Clube de Engenharia
- ALOÍZIO MERCADANTE, presidente do BNDES
- LUIZ ANTONIO ELIAS, presidente da FINEP
- MIGUEL ALVARENGA FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, presidente do CREA-RJ

II) Dia 05/08 (terça-feira), 18h

EMERGÊNCIAS DO CLIMA, OBRAS PÚBLICAS E SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

Resumo – As Soluções Baseadas na Natureza (SbN) em obras públicas são cruciais para promover infraestruturas mais resilientes, sustentáveis e economicamente vantajosas, integrando os ecossistemas aos ambientes urbanos. Elas mitigam impactos climáticos, aprimoram a biodiversidade e melhoram a qualidade de vida nas cidades. Países como Holanda, Dinamarca, Alemanha e Singapura são líderes na implementação de SbN em áreas urbanas.

– CLÓVIS NASCIMENTO, engenheiro civil e sanitarista, pós-graduado em Políticas Públicas e Governo

– A confirmar

– A confirmar

III) Dia 12/08 (terça-feira), 18h

SOLUÇÕES PARA HABITAÇÕES POPULARES E ECONOMIA CIRCULAR

Resumo – Soluções para habitações populares aliadas à economia circular buscam otimizar o uso de recursos, reduzir o desperdício e promover a sustentabilidade, desde a concepção até o descarte dos materiais. Isso envolve reuso, reciclagem e valorização de resíduos da construção. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro enfrenta um déficit habitacional de pelo menos 340 mil moradias, estimado em centenas de milhares de moradias, exigindo soluções inovadoras e sustentáveis.

– TAINÁ DE PAULA, secretária do Ambiente e Clima da Prefeitura do Rio

– FERNANDO MINTO, arquiteto e urbanista, professor da Uerj e diretor da Matéria Base

– JORGE ARRAES, presidente da Comlurb-RJ

IV) Dia 18/08 (segunda-feira), 18h

CIDADES INTELIGENTES E SOLUÇÕES INCLUSIVAS

Resumo – A Internet das Coisas (IoT) é o pilar das cidades inteligentes, conectando dispositivos para otimizar serviços urbanos, desde transporte até gestão de energia. Até 2050, cerca de 70% da população global viverá em áreas urbanas, intensificando a necessidade dessas soluções. Contudo, é crucial

enfrentar os desafios de inclusão social, garantindo que as tecnologias sejam acessíveis a todos e não aumentem as desigualdades digitais e sociais.

– SÉRGIO BESSERMAN VIANNA, presidente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

– RAYNE MORAES, do escritório da ONU-Habitat Brasil

– RUALDO MENEGAT, geólogo e professor Titular do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do Instituto de Geociências da UFRGS

– ANDRÉ LUIZ AZEVEDO, presidente da Associação Brasileira de Internet das Coisas (ABINC)

V) Dia 19/08 (terça-feira), 18h

BAIXO IMPACTO, BAIXO CARBONO: ENGENHARIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Resumo – A engenharia de baixo impacto e baixo carbono, impulsionada por inovação e tecnologia, busca desenvolver soluções que minimizem a pegada ambiental e as emissões de gases de efeito estufa. Isso envolve o uso de materiais sustentáveis, otimização de processos e a implementação de energias renováveis. O objetivo é construir um futuro mais resiliente e ecologicamente responsável, fundamental para enfrentar os desafios climáticos globais.

– LUCIANA COSTA, diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES

– IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA, doutora em ecologia pela Universidade de Stirling, no Reino Unido, e pesquisadora titular do Museu Paraense Emílio Goeldi

– A definir

<https://portalclubedeengenharia.org.br/evento/clima-em-foco-engenharia-e-solucoes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Clube de Engenharia